

IX Jornadas Pedagógicas

12 e 13 de setembro | 2024

Literacias transversais em Timor-Leste:

repensar o ensino em português

CHAMADA DE TRABALHOS

O Centro de Língua Portuguesa da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), no âmbito do Projeto FOCO.UNTL, em articulação com a Embaixada de Portugal, promove as IX Jornadas Pedagógicas, cuja edição de 2024 decorre nos dias 12 e 13 de setembro.

Este evento académico de natureza científica é coorganizado pelo Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), com a colaboração do Gabinete de Pós-Graduação e Pesquisa da UNTL, da Faculdade de Educação, Artes e Humanidades, do Programa de Doutoramento Internacional (DINTER), do Leitorado Brasileiro Guimarães Rosa e do Centro de Estudo Cultura e Arte (CECA).

As Jornadas Pedagógicas, que decorrem desde 2016, congregam professores e estudantes universitários de vários Departamentos da UNTL (Língua Portuguesa, Educação Pré-escolar, Formação de Professores do Ensino Básico), assim como convidados nacionais e internacionais, com três objetivos fundamentais:

- divulgar trabalhos de monografia e mestrado;
- apresentar comunicações ou pósteres no âmbito dos eixos definidos;
- partilhar iniciativas e projetos realizados ou em curso no domínio da língua portuguesa.

De acordo com os eixos apresentados adiante, pretende-se ainda que estas Jornadas Pedagógicas proporcionem - a par das tradicionais questões sobre língua, linguística, literatura, cultura, didática -, novas oportunidades de reflexão e debate sobre diversos tópicos: como o ensino do português, nomeadamente em contexto académico; a intercompreensão linguística entre a Língua Portuguesa e o Tétum ou outras línguas nacionais; o discurso e a escrita sobre a(s) ciência(s); a tradução e a interpretação; a crescente presença da língua portuguesa em bases de dados ou em repositórios internacionais de publicação e comunicação científica; a criação de canais próprios de divulgação e armazenamento de conhecimento; os desafios da inteligência artificial; a profusão de ferramentas digitais; etc.

CONTEXTO

Desenvolvimento, Educação, bem-estar, progresso, crescimento económico são alguns dos conceitos imediatos que se cruzam quando falamos em Cooperação, e qualquer um pode ser tomado como contributivo para a definição do que se entende por cooperação. Contudo confluem ainda na cooperação conceitos menos óbvios, como língua, literatura, cultura, arte, identidade, tecnologia, que devem ser vistos não como campos de conhecimento estanques, mas sim transversais.

Como se integra Timor-Leste, sociedade pluricultural e plurilingue, nesta era globalizadora e pós-industrial de rápido desenvolvimento das tecnologias informáticas?

A Inteligência Artificial (IA) generativa tem revolucionado várias áreas. Estes sistemas de inteligência artificial permitem realizar tarefas que normalmente requerem inteligência humana. A IA possibilita a criação de texto, a tradução automática, e até mesmo a geração de voz. O seu impacto é notável, especialmente no uso das línguas aplicadas nas ciências, e tem vindo a mudar a maneira como agimos neste contexto plurilingue. Num momento em que a IA configura novos desafios nos mais variados campos, da ciência à criação artística, importa pensar novas linguagens para o ensino. Nesta época de velocidade e excesso de informação, impõe-se trabalhar o espírito crítico e de seleção, a capacidade de análise, de compreensão, de inter-relação. E sobretudo o respeito pelas regras da honestidade epistemológica e intelectual.

Nestas Jornadas valoriza-se a reflexão sobre o papel do professor no futuro da humanidade e sobre a pertinência da criatividade no ensino ou na arte. Os avanços da tecnologia provocam enormes mudanças e têm diversas implicações na forma como o cérebro humano processa a informação, pelo que as crianças e jovens de hoje, defende-se, requerem um saber mais prático, visual e imediato, o que por outro lado conduziu a uma série de pedagogias, com a sua tendência em focarem-se mais em competências e no chamado saber utilitário.

Como pode o professor manter o interesse do aluno face à vertigem de conexão e solicitações digitais constantes que invadem os ecrãs destes jovens que têm o mundo na palma da mão, com livre acesso a informação e diversos conteúdos, numa clara hierarquia entre o livro, objeto tradicional e quase obsoleto, e os conteúdos digitais. A sobre-exposição ao digital não significa, por outro lado, a aquisição automática de uma literacia mediática, pois a vivência num espaço mediático não implica que o aluno seja capaz de decifração imediata e simbólica ou de uma visão crítica. É preciso promover uma literacia do indivíduo, formando-o para se relacionar com os média, de forma passiva ou ativa, como sujeito ou como criador, num ambiente de pleno exercício de consciência cívica, de ética e de cidadania.

O português, como língua de conhecimento e de ciência, é igualmente uma forma de expressão da arte, pois a linguagem lida com a produção de significado. Importa lembrar como a arte se destaca enquanto meio singular através do qual os humanos comunicam entre si numa linguagem que transcende a quotidiana. A arte como forma de ler o mundo, mas também de o debater e redescobrir. Uma sociedade onde não há lugar para este desafio de pensar a arte ou a linguagem é uma sociedade onde a vida está condenada a resumir-se a um espírito de subsistência.

Urge repensar formas de tirar partido das inovações digitais com o objetivo de educar cidadãos e de formar professores que compreendam a importância do estudo da língua, da literatura, da cultura, de modo a garantir a continuidade do nosso património cultural e preservar a identidade numa era de unificação e uniformização, em que as fronteiras se esbatem cada vez mais.

Eixo 1 – Didática e Formação de professores (PLNM)

Pretende-se com este eixo identificar os principais desafios e constrangimentos na formação de professores em contexto académico. Aceitam-se trabalhos e projetos sobre a formação de professores ao nível do desenvolvimento curricular, dos modelos de ensino e dos modos de atuação que possam contribuir para o desenvolvimento de competências nos estudantes em português língua não materna.

Eixo 2 – Linguística e Ensino de Língua

O presente eixo acolhe trabalhos de investigação na área da linguística aplicada ao ensino da língua portuguesa e das metodologias de investigação em contexto educativo. Aceitam-se também trabalhos de pesquisa, resultado de experiências de ensino, concluídos ou em curso, que visem, de forma específica, ancorar-se em investigação de âmbito linguístico.

Eixo 3 – Cultura e Literatura em Língua Portuguesa

Neste eixo pretende-se divulgar a produção científica sobre os estudos literários, nomeadamente temas e autores das literaturas em língua portuguesa, mas também a relação que se estabelece entre os estudos literários e o seu ensino. Incluem-se neste eixo estudos relacionados com o papel da leitura e da formação do leitor.

Atendendo a que este ano se comemoram os 500 anos de Luís Vaz de Camões, o quinto centenário do nascimento de Camões proporciona uma oportunidade singular para refletir sobre o legado de um poeta amplamente presente na identidade e cultura portuguesa, e na literatura lusófona. Reconhecido como um dos mais proeminentes expoentes da literatura mundial, Camões é celebrado por estabelecer

uma conceção de universalidade hoje percebida como inovadora nos domínios da escrita e do pensamento. Recorde-se que o poeta esteve longe de sua pátria por 17 anos. Camões marcou presença na Ásia a serviço do governo, nomeadamente na Índia, onde começou a escrever *Os Lusíadas*, chegou a Goa e, como soldado, participou de diversas missões em Malabar, no Timor, no Estreito de Meca, no Golfo Pérsico, na China e em várias outras regiões asiáticas.

É também sob o estandarte do nome Camões que se tem disseminado a língua, a cultura e a literatura portuguesa pelo mundo.

Pretende-se ainda promover, no presente eixo, a relevância do conceito *cultura* que tem vindo a emergir, particularmente quando se abordam as suas manifestações etnográficas. Convida-se assim a tornar clara a abrangência científica do conceito *cultura*, mediante investigações, publicações e estudos que o analisem em diversificados contextos e problemáticas.

Eixo 4 – Educação Digital

O uso de tecnologias digitais no ensino da língua portuguesa coloca desafios que exigem repensar estratégias, metodologias e práticas específicas. A dimensão digital constitui cada vez mais uma oportunidade de reflexão pedagógica que pode contribuir para uma aprendizagem em rede e um ensino inclusivo. Inscrevem-se neste eixo trabalhos de investigação e práticas educativas centrados em práticas educativas com tecnologias digitais, jogos e ensino da língua, *e-learning*, aprendizagem ubíqua, formação docente para o uso de tecnologias digitais. As Jornadas Pedagógicas procuram, por conseguinte, pensar a língua portuguesa e o seu ensino, em Timor-Leste e no mundo lusófono, em contexto multilingue e multicultural, promovendo uma prática reflexiva onde confluem ainda conhecimentos tecnológicos e didáticos.

DATAS

Submissão de resumos: até **21 de abril de 2024** para o endereço de correio eletrónico: jpedagogicas@gmail.com

Notificação de decisão aos autores: até **30 de junho de 2024**.

Resumos: devem apresentar, de forma clara e sucinta, tema, objetivos, metodologia, resultados (ainda que preliminares) e conclusões/recomendações. Deverá ser submetido o respetivo **resumo traduzido para inglês** (*abstract*), seguido pelo máximo de **5 palavras-chave** (*keywords*) igualmente em inglês.

Os resumos devem ainda ser formatados de acordo com as seguintes características:



- formato *Word* (docx), em **Português e Inglês** (*abstract*);
- letra **Arial**, de **tamanho 11**, escrito a **um espaço**, num máximo de **200 palavras**.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Para informações atualizadas do evento pode consultar a página de Facebook do CLP: clp.untl.edu.tl

Para esclarecimento de dúvidas ou colocação de questões sobre o evento pode igualmente escrever-nos para o endereço de correio eletrónico: jpedagogicas@gmail.com